

# **AVALIAÇÃO DOS VALORES DE HEMOGLOBINA EM UMA POLICLÍNICA DE ATENDIMENTO DE PRIMEIRO NÍVEL, MONTEVIDÉU, URUGUAI.**

Ríos Carina, Alles Brenda, Couto Paulo, Luppi Mariella, Recoba Gabriela.

Universidade da República, Faculdade de Medicina, Graduação em Laboratório Clínico. Uruguai

Justificativa: A triagem dos valores de hemoglobina em uma policlínica de atenção primária responde à necessidade de identificação precoce de alterações na concentração de hemoglobina. A anemia é um problema de saúde pública que afeta tanto os países desenvolvidos quanto os países em desenvolvimento, afetando negativamente a qualidade de vida e o desempenho profissional das pessoas. A policlínica de atenção primária é um ambiente ideal para a implementação de programas de triagem, pois oferece acesso mais direto e contínuo à população. Objetivo: O objetivo deste estudo é determinar os valores de hemoglobina em usuários atendidos em uma policlínica de atenção primária. Metodologia: Este é um estudo observacional, descritivo e de corte transversal. A triagem foi realizada entre outubro e dezembro de 2023, abrangendo uma população de 166 usuários. Foi solicitado a cada participante que determinasse a hemoglobina no sangue capilar no contexto da avaliação clínica. A concentração de hemoglobina foi medida usando o dispositivo HemoCue Hb301. Os dados foram registrados em planilhas e analisados com o Microsoft EXCEL e calculadoras on-line. Resultados: Foram obtidas três populações de dados, todas com distribuição normal de acordo com o teste de Shapiro Wilk. O grupo de crianças com menos de 12 anos de idade (n: 12) apresentou uma média de hemoglobina de 12,3 g/dL (DP: 1,12), com anemia encontrada em 25% dos casos. O grupo feminino (n:133) apresentou uma média de 12,9 g/dL (DP 1,31), com 24% dos casos com anemia. O grupo masculino (n:21) apresentou uma média de hemoglobina de 13,3 g/dL (DP: 1,8), com 42,9% dos casos com anemia. Esse valor apresenta uma diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) em relação ao valor encontrado em mulheres e crianças. Conclusão: Foi encontrada uma porcentagem semelhante de anemia no grupo de crianças e mulheres, o que está de acordo com outros estudos semelhantes, enquanto no grupo de homens a porcentagem de indivíduos com anemia foi significativamente maior em comparação com mulheres e crianças. Entretanto, o menor número de indivíduos do sexo masculino estudados pode ser uma limitação, e serão necessários mais estudos para avaliar os resultados.